

Motivação Animal e Humana. Perspectivas Hedonista e Eudainista

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Stella Victória Fernandes De Azevedo
Eubert Marques

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A motivação é o que move os seres humanos. A eudaimonia entende a motivação como voltada para o desenvolvimento de virtudes. A perspectiva hedonista trata da busca máxima pelo prazer. A Teoria da Autodeterminação (TAD) apresenta necessidades psicológicas básicas para que o funcionamento comportamental ocorra plenamente, alcançando a eudaimonia. No entanto, frustrações nessas necessidades podem gerar psicopatologias e uma fuga incessante para o prazer, como no hedonismo, resultando em apatia e comportamentos agressivos ou de afastamento. Este resumo aponta alternativas para a melhoria da motivação.

Objetivo

O objetivo deste resumo é apresentar como o apoio psicológico favorece o regulamento do funcionamento comportamental, diretamente ligado à motivação e à saúde mental duradoura.

Material e Métodos

A metodologia adotada será de abordagem qualitativa, com foco na análise dos comportamentos motivacionais dos participantes. Serão realizadas entrevistas individuais para explorar a percepção e os desafios enfrentados por cada um em relação à satisfação das necessidades psicológicas básicas, como autonomia, competência e relacionamento. Além disso, será aplicado um questionário estruturado para medir o impacto de diferentes fatores externos e internos na motivação e no bem-estar geral dos indivíduos. A análise dos dados será realizada de forma interpretativa, identificando padrões e relações significativas.

Resultados e Discussão

A motivação vem das bases psicológicas básicas. Com a falta destas, diversos problemas de desenvolvimento são causados como a apatia e a fuga para o prazer. A melhoria da escassez das bases psicológicas, é preciso a prática social da contraposição de gatilhos aos fatos que causam o problema. É essencial a



autodeterminação, promover tal sensação sem a impor pressão e cobrança em ambientes familiares. Diminuir as críticas, que podem causar o sentimento de incompetência. Ajuda socialmente a vínculos novos de amizade para gerar o sentimento de pertencimento e benevolência.

Conclusão

A motivação é uma força intrínseca, mas também depende de fatores externos e contextuais. Mesmo indivíduos com forte determinação podem enfrentar dificuldades e precisar de apoio psicológico. Isso ocorre porque, muitas vezes, os padrões culturais ou os hábitos enraizados em uma sociedade podem minar ou direcionar a motivação de formas que não são totalmente conscientes. O suporte adequado pode ajudar a fortalecer a resiliência e orientar a motivação para alcançar objetivos de maneira mais equilibrada e eficaz.

Referências

Ryan, R. M., & Deci, E. L. (2018). Self-Determination Theory: Basic psychological needs in motivation. Guilford Press.

Waterman, A. S. (2020). Eudaimonic identity theory: Identity as self-discovery. Identity.

Seligman, M. E. P. (2011). Flourish: A visionary new understanding of happiness and well-being. Free Press.

Deci, E. L., & Ryan, R. M. (2000). The “what” and “why” of goal pursuits: Human needs and the self-determination of behavior. Psychological Inquiry, 11(4), 227–268.